

29. RITO DAS CINZAS

(Depois da partilha da Palavra, quem preside convida a assembleia para o rito das cinzas.)

P – Rezemos a Deus para que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossas cabeças como sinal de conversão e de compromisso com a vida. (Tempo de silêncio)

P – Ó Deus criador do universo e defensor da vida, escuta as súplicas do teu povo, reunido no início desta Quaresma. Abençoa-nos, ó Pai, e reconduze ao caminho de Jesus, teu filho, todos nós que vamos receber estas cinzas. Profundamente renovados no teu amor e no amor de nossos irmãos e irmãs, possamos celebrar a santa Páscoa na pureza e na verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ao assinalar cada pessoa com a cinza, o(a) ministro(a) diz:

Converta-se e creia no Evangelho.

Canto: (Ver n. 12 deste folheto.)

30. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

31. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

32. MOMENTO DE LOUVOR

P – Partilhemos entre nós o Pão consagrado e demos graças ao Senhor pelo seu cuidado com todos. Que esta comunhão nos confirme na busca do reino e nos liberte de todo pecado.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

33. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

34. COMUNHÃO

P – “Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

35. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

36. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, nosso Deus, nesta celebração, experimentamos o teu amor e o teu carinho por nós. Guia-nos em teus ensinamentos. Por Cristo, nosso Senhor. P – Amém.

37. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

38. AVISOS

39. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE CELEBRAMOS NA QUARESMA?

A Quaresma, que vai da Quarta-feira de Cinzas à Missa da Ceia do Senhor na Quinta-feira Santa, é um tempo de preparação para a Páscoa, marcado pela oração, jejum e caridade. Celebramos o convite à conversão, refletindo sobre a paixão, morte e ressurreição de Jesus. É um período de renúncia e cultivo da interioridade, no qual buscamos nos aproximar de Deus e fortalecer a nossa fé. Através da prática do amor ao próximo e do arrependimento sincero, renovamos nosso compromisso cristão, preparando o coração para a alegria da Páscoa.

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”.

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, “somos um”. Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

LEITURAS BÍBLICAS: 5ª-f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25. 6ª-f.: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15. Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32. Domingo: 1º Domingo da Quaresma – Dt 26,4-10; Sl 90(91); Rm 10,8-13; Lc 4,1-13 (Tentação de Jesus).

Produção:  
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br

Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

#VestibularSOCIAL

BOLSAS DE 50% DURANTE  
TODO O CURSO

Alcance até 100% com outras bolsas e financiamentos

Provas presenciais ou online

Uma formação que  
une propósito,  
valores e consciência.

PUC  
É PUC

Inscreva-se

pucgoias.edu.br/estude-na-puc

#VestibularPUC

(62) 3946-1058

PUC  
GOIÁS

Arquidiocese de Goiânia  
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Quarta-Feira de Cinzas – Ano C  
5 de março de 2025 – Ano XLII – Nº 2390

CONVERTA-SE E CREIA NO EVANGELHO!

JUBILEU 2025  
PEREGRINOS DE ESPERANÇA

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(28º Curso: 09.04, p. 6, faixa 2)

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação, / ao Pai voltemos, juntos andemos: / eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor. / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar, / Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor, aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho. / Ela é vida, é alegria, vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento é viver a caridade: / Caminhemos todos juntos, construindo a Unidade!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Inicia-se o tempo de graça e preparação para a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, no qual, com oração, jejum e penitência, percorreremos um caminho de conversão. Hoje iniciamos também a Campanha da Fraternidade, com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral”, e como lema “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31). Que o Senhor nos fortaleça nesta caminhada quaresmal.

4. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos convoca para uma caminhada quaresmal em preparação para a Páscoa do Senhor.

5. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Joel (2,12-18) – <sup>12</sup>Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; <sup>13</sup>rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”.

<sup>14</sup>Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus?

<sup>15</sup>Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; <sup>16</sup>congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai as crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito.

<sup>17</sup>Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?”

<sup>18</sup>Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

6. SALMO 50 (51)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. II, p. 8)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos. (bis)

<sup>3</sup>Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / <sup>4</sup>Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

<sup>5</sup>Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / <sup>6</sup>Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

<sup>12</sup>Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / <sup>13</sup>Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

<sup>14</sup>Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / <sup>17</sup>Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

(Tempo de silêncio)

7. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,20-6,2) – Irmãos, <sup>20</sup>somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

<sup>21</sup>Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

<sup>6</sup>Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, <sup>2</sup>pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. II, p. 9)

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meriba!

9. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.



**P** – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T** – **Glória a vós, Senhor.**

(6,1-6.16-18) – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: <sup>1</sup>“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus.

<sup>2</sup>Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>3</sup>Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, <sup>4</sup>de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

<sup>5</sup>Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade, eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>6</sup>Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

<sup>16</sup>Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. <sup>17</sup>Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, <sup>18</sup>para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”.

– *Palavra da Salvação.*

**T** – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

## 10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

### LITURGIA DE PENITÊNCIA

## 11. BÊNÇÃO DAS CINZAS

**P** – Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(*Pausa para oração*)

Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinaí com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vos-

so Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **T** – **Amém.**

## 12. IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

**P** – Converttei-vos e crede no Evangelho.

**Canto:** (44º Curso: 08.13, p. 56, faixa 34)

**1.** Converter ao Evangelho, / na Palavra acreditar, / caridade e penitência, / quem as cinzas abraçar. / Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar. (*bis*)

**2.** Não as vestes, mas o peito / o Senhor manda rasgar. / “Jejuai, mudai de vida... / Em sua face a chorar.” / Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar. (*bis*)

**3.** Quão bondoso é o nosso Deus / inclinado a perdoar. / Quem dos males se arrepende, / compaixão vai encontrar. / Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar. (*bis*)

**4.** Chora e diz o sacerdote / entre a porta e o altar: / “Pela vida do meu povo / vão meus lábios suplicar”. / Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar. (*bis*)

**5.** Converttei-vos, povo meu, / do Senhor vamos lembrar. / Eis o tempo prometido, / as ovelhas vem salvar. / Não esqueças: somos pó / e ao pó vamos voltar. (*bis*)

(*Obs.: Durante o momento da imposição das cinzas, pode-se retomar o Salmo responsorial, entoando-o como canto penitencial.*)

## 13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

**P** – Ao iniciarmos o tempo santo da Quaresma, rezemos, confiantes, pedindo conversão e santificação para todos.

**T** – **Escutai-nos, Senhor.**

**1.** Senhor, que o Santo Padre, o Papa, e os Bispos conduzam a Igreja no caminho da reconciliação.

**2.** Senhor, que os governantes das nações assumam, corajosamente, o compromisso contra toda forma de violência e promovam a paz.

**3.** Senhor, fazei que todos nós, na vivência da oração, do jejum e da caridade nesta caminhada, cheguemos às alegrias da Páscoa.

**4.** Senhor, por vossa Palavra, fazei-nos cidadãos comprometidos com a promoção da justiça social para o bem de todos.

**5.** Senhor, inspirai em nós sempre maior zelo para com a nossa Casa Comum, para que as próximas gerações experientem a dádiva da vossa criação.

(*Preces espontâneas*)

**P** – Ó Pai, que quereis que vos roguemos em segredo, ouvi os nossos pedidos e dai-nos um coração novo. Por Cristo, nosso Senhor.

**T** – **Amém.**

**P** – Unidos pelo tema da Campanha da Fraternidade 2025, Fraternidade e Ecologia Integral, confiando no amor

de Deus, que viu que tudo era bom, rezemos juntos a oração:

**Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. / Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos / na Casa que preparaste para nós no Céu. / Amém!**

### LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º curso: 10.20, p. 57, n. 26)

**O vosso coração de pedra se converterá, / em novo, em novo coração.**

**1.** Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

**2.** Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

**3.** Dentre todas as nações / com amor os tirarei, / qual pastor vos guardarei, / para a terra, vossa Pátria.

**4.** Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre meu povo, / eu serei o vosso Deus.

## 15. ORAÇÃO

**P** – Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T** – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

**P** – Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T** – **Amém.**

## 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio da Quaresma III*)

**P** – O Senhor esteja convosco.

**T** – **Ele está no meio de nós.**

**P** – Corações ao alto.

**T** – **O nosso coração está em Deus.**

**P** – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T** – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vós quisestes que vos rendêssemos graças por meio da abstinência, para que, por ela, nós pecadores, modere-mos nossos excessos, e, partilhando o alimento com os necessitados, sejamos imitadores da vossa bondade.

Por isso, com a multidão dos anjos, nós vos glorificamos com um hino de louvor, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T** – **Santo, Santo, Santo...**

**CP** – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

**CC** – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T** – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

***Fazei isto em memória de mim.***

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T** – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC** – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T** – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T** – **O Espírito nos una num só corpo!**

**1C** – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro,

os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T** – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**2C** – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T** – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**3C** – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP ou CC** – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T** – **Amém.**

## 17. RITO DA COMUNHÃO

**P** – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**T** – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

## 18. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 42, faixa 25)

**Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!**

**1.** Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

**2.** Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou aos seus ouvidos o meu grito.

**3.** Do alto ele estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e derivais muito mais fortes do que eu.

**4.** Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

**5.** Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transporto altas montanhas.

## 19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (48º curso: 10.20, p. 109, n. 59)

Acalma meus passos, Senhor, / e silencia o meu coração! / Acalma meus passos, / e silencia o meu coração, / Senhor!

(*Tempo de silêncio*)

## 20. ORAÇÃO

**P** – Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

## 21. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

## 22. BÊNÇÃO FINAL

**P** – O Senhor esteja convosco.

**T** – **Ele está no meio de nós.**

**P** – Inclinaí-vos para receber a bênção!

(*Estendendo a mão sobre o povo.*)

Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

**P** – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T** – **Amém.**

## 23. DESPEDIDA

**P** – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T** – **Graças a Deus.**

### CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

## 24. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

## 25. SAUDAÇÃO

**P** – Em nome do Pai...

**T** – **Amém.**

## 26. ORAÇÃO INICIAL

**P** – Senhor Deus, dá-nos a graça de começar, com este dia de jejum, o tempo da Quaresma, para que, renovados no teu amor, possamos esperar com alegria a santa páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **P** – **Amém.**

### RITO DA PALAVRA

## 27. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 5, 6, 7, 8 e 9 deste folheto.*)

## 28. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)